



Unir os trabalhadores em defesa dos direitos e conquistas!



LATUFF 2018

METROVIÁRIOS - SP

2019: Um ano de muita luta

2018 foi um ano de resistência e 2019 não será diferente. Os governos – federal e estadual – eleitos são defensores da privatização, da retirada de direitos dos trabalhadores e da destruição do Estado brasileiro. Agora é hora de união e luta para enfrentarmos mais esse grande desafio

No ano de 2018 impedimos, ao lado de milhares de trabalhadores, a Reforma da Previdência. Como você sabe, o presidente eleito quer realizar a Reforma no primeiro semestre do próximo ano. Teremos de continuar na defesa da nossa aposentadoria. Também denunciamos, com todas as nossas forças, a privatização das Linhas 5 e 17. Anticipamos

que a CCR iria “vencer” o leilão, mostrando as irregularidades e a verdadeira entrega do patrimônio público que é a privatização do metrô. Continuaremos, em 2019, na defesa intransigente de nossos empregos, da nossa aposentadoria, do metrô público, estatal e de qualidade. Vamos precisar de todos. Lembramos um poema que pode sintetizar nossa realidade:

Os que lutam

Existem homens que lutam um dia e são bons.
 Existem outros que lutam um ano e são melhores.
 Existem aqueles que lutam vários anos e são muito bons.
 Mas existem os que lutam toda vida, esses são os imprescindíveis

Bertolt Brecht
 Agradecemos a todos que enfrentaram conosco tantos desafios em 2018.

Boas Festas a todos! E a luta se renova em 2019!

Assembleia de 13/12 aprovou:

ViaMobilidade

- ➡ Pauta de Reivindicações dos trabalhadores da L5 (ViaMobilidade)
- ➡ Repúdio às demissões de funcionários da L5 por motivação política (veja na pág. 2)
- ➡ Repúdio ao assédio que a ViaMobilidade está fazendo com os Operadores de Trem do turno noturno (veja na pág. 2)

Metrô

- ➡ Intensificar a mobilização contra a implantação da escala 4x1x4x3 noturna (veja na pág. 4)

- ➡ Realizar setoriais nas linhas, precedidas de mutirão de mobilização
- ➡ Caso a empresa tente implementar a escala 4x1x4x3 noturna, realizar toda mobilização possível para impedir sua efetivação, seguida de uma assembleia no dia 3/1/19
- ➡ Na Linha 15-Monotrilho os ASMs não devem assumir atividades de OTMs pois isso caracteriza acúmulo de função
- ➡ Não aceitar trabalhar nas noites de 24 e 31/12 através da compensação de horas
- ➡ Reforçar a orientação para que os metroviários

não entrem com ações individuais contra a escala 4x2x4 e o Acordo Coletivo de Jornada

➡ Repúdio à ingerência do Metrô no funcionamento das CIPAs e reunião dos cipistas eleitos no dia 20/12, às 16h, no Sindicato

Geral

- ➡ Estabelecido o prazo até 15/1/2019 para solicitar a devolução dos recursos para os metroviários que contribuíram com os demitidos de 2014
- ➡ Solidariedade à greve dos metroviários de Belo Horizonte (MG) marcada para 18/12

Opinião

Fim do Ministério do Trabalho: um de muitos ataques do presidente eleito



O governo federal eleito anunciou que vai acabar com o Ministério do Trabalho e reparti-lo entre as pastas de Economia, Justiça e Cidadania. Isso é só um pequeno indício do que nos espera em 2019. É uma sinalização de que a precarização do trabalho está liberada. O que esperar de um governo completamente comprometido com os interesses dos ricos, dos bancos, do agronegócio e da grande indústria?

Uma das principais atribuições do Ministério do Trabalho é fiscalizar os patrões. Sem ele, os empresários ficarão à vontade para fazerem o que quiserem, descumprindo a legislação trabalhista. A fiscalização do trabalho análogo a escravidão acabará. Grande parte do futuro governo é composta por grupos empresariais responsáveis pelo trabalho escravo e infantil

no País, tanto no campo quanto nos centros urbanos.

A União Democrática Ruralista (UDR), uma das organizações de classe que mais apoiou o presidente eleito, chama de “indústria das multas de cunho ideológico” as equipes de fiscalização do Ministério.

A pasta do Trabalho também elabora normas técnicas de segurança e saúde no trabalho. Essa função também ficará comprometida. Temos uma média de 700 mil acidentes de trabalho por ano no Brasil. Ocupamos o quarto lugar em ocorrência de acidentes. Estamos atrás somente da China, Índia e Indonésia. É um dos lugares mais perigosos do mundo para se trabalhar e, com certeza, esse cenário só deve piorar com o futuro governo. Tanto a fiscalização quanto a segurança do trabalho, ao que tudo indica, serão abandonadas.

O estrago é maior ainda se

levarmos em conta que os recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), patrimônio de R\$ 800 bilhões da classe trabalhadora, devem ficar com a pasta da Fazenda, administrada por banqueiros.

O ano de 2019 terá como marco a resistência. Além do fim do Ministério, o presidente eleito quer aprovar a Reforma da Previdência no primeiro semestre do próximo ano. O ministro Guedes deseja privatizar tudo o que for possível. O pacote de maldades é grande. E, sem resistência, os trabalhadores terão seus direitos suprimidos e seu patrimônio entregue aos bancos e grandes empresas. Lutar é uma questão de sobrevivência para a classe trabalhadora brasileira.

Diretoria do Sindicato dos Metroviários de São Paulo

Linha 5 - Via Mobilidade

Aumenta a revolta dos metroviários da Linha 5

Frente ao descalabro nas relações de trabalho, perseguição, assédio e demissões, os trabalhadores da ViaMobilidade estão no limite de suas condições.

A cada dia que passa a empresa revolta mais os funcionários. A situação é alarmante:

- As jornadas de trabalho são superiores às determinadas pela legislação, ultrapassando as 44 horas semanais.
- Não são garantidos intervalos para descanso, refeição, e até para as necessidades fisiológicas.
- Além das jornadas ilegais, os trabalhadores são obrigados a estenderem seu horário de trabalho sem a garantia de pagamento de horas extras e ainda são ludibriados com o banco de horas fraudulento.
- Os Operadores de Trem são obrigados a trabalharem sem nenhum intervalo,

permanecendo até 3 horas seguidas dentro da cabine do trem.

- Os Agentes de Segurança acumulam todas as funções de estação e, como os demais, têm jornadas de trabalho ilegais.
- Os metroviários não têm treinamento para atendimento de ocorrências como atropelamento e socorro a vítimas. Eles são abandonados pela empresa após as ocorrências, sem receber atendimentos social, jurídico e psicológico.
- Os Agentes de Manutenção são obrigados a acumular a



função de estação, durante os horários de pico. Suas escalas e jornadas de trabalho também são abusivas com até 12 horas de trabalho.

- A empresa não respeita a legislação que determina que a hora noturna é de 52 minutos, gerando uma carga horária abusiva e sem a remuneração correta.

Diante de tudo isso, e com a enrolação da CCR em negociar com o Sindicato, não está descartada a hipótese dessa revolta se transformar numa grande mobilização que paralise as atividades da Linha 5.

Classificados

Aquisição da Casa Própria

Minha Casa Minha Vida: Alvorada Redidence. Chegou em Itaquera a oportunidade de realizar o sonho da casa própria. A 5 minutos da estação Dom Bosco e CPTM e a 10 minutos do shopping e da estação do metrô Itaquera. Eu, Barbosa, estou lhe convidando a conhecer esse empreendimento. Me ligue e agende uma visita no apartamento decorado, fone: 96347-3200, procurar o Sr. Eudorado.

Imóvel

Na planta ou pronto para morar. Em todas as regiões da cidade de São Paulo. De alto padrão à Minha Casa Minha Vida. Acesse: www.petrycorretor.com.br. Tratar com Petry, fone: 98976-5382 (corretor Autônomo).

Casa

Vendo uma casa 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira toda coberta. Na cidade de Amparo, próximo de Serra Negra. 279 m². Excelente localização: próximo a rua da Saudade, esquina da rua Pedro Fernando com Luiz Cople. R\$ 380 mil. Tratar com Gilberto, fone: 99581-4850.

Vendo Kit no Centro

Na rua Guianaenses, com 28m². Mobiliado, com armários na cozinha, banheiro e guarda-roupas (tudo planejado), cama suspensa, mesa para PC, fogão, exaustor, geladeira frost free e máquina de lavar e secar. Próximo às estações República e São Bento e de tudo mais que o Centro oferece. R\$ 170 mil. Fone: 94259-9294

Apartamento

Aluga-se próximo ao Zoo e Simba Safari. 2 dormitórios, sala, cozinha, lavanderia, gás encanado, uma vaga de garagem, último andar. Solicite fotos via WhatsApp. Valor do aluguel R\$1.100. Já incluso condomínio e água. Agende sua visita. Falar com Amoedo, fone: 99570-7654.

Siena 2007

Vendo apartamento 2007, prata, motor 1.0, bancos de couro, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas. Tratar com OPS Murió, fone: 96181-6009.

Lanchonete Amanda Sucos

Visitando a Rua 25 de Março aproveite as delícias da nossa lanchonete. Lanches, refeições, sucos etc. Faça sua confraternização ou sua comemoração de férias no centro de São Paulo. Na av. Senador Queiroz, 371 (próximo da estação do metrô Luz). Contato com Francisco Chagas, fone: 98443-8645.

Apartamento na Praia Grande

Aluga-se apartamento para temporada, Natal, Ano Novo e Carnaval. Próximo à Cidade Ocian. Um dormitório e uma vaga na garagem. Tratar com Marcelo, fone: 98774-5603 (WhatsApp) ou 97693-3920.

Vende-se casa térrea - R\$ 310 mil

Na rua Felício Antonio Pepe, nº 12, Vila Nova Savoia, travessa da av. Pasteur. 130 m² de área total e 108 m² de área construída. 2 dormitórios grandes, sala, cozinha, banheiro, garagem para 2 carros, lavanderia, corredor com entrada lateral. Ônibus na esquina, próximo a estação de metrô e comércio. Pronta para morar. Tratar com Márcia 97459-3913/94014-9561.

Apartamento

Vendo com 59 m². Dois quartos, sala de dois ambientes, área de serviço, banheiro e garagem coberta. Com escritura. A dez minutos a pé do metrô Artur Alvim, perto da Arena Corinthians. R\$ 220 mil. Tratar com Leda, fone: 96224-8878.

Convite

O ASM Reinaldo Miranda convida toda a categoria metroviária a conhecer sua loja de artesanato (produzido pela esposa) localizada a rua Manuel Francisco de Ávila, 57, Parque São Jorge, Tatuapé. Imagens variadas, puffs ecológicos, caixas de MDF. Mais informações no WhatsApp, fone: 95445-6056. Divulgue nossos produtos. Contatos com Reinaldo Miranda, fones: 95445-6056/95290-0966 ou rmcneiro@gmail.com

Engenheiro Civil

Reformas e construção, aprovação e regularização na prefeitura, laudos e vistorias, projetos de arquitetura, emissão de ART's. Contato: Eng. Ronaldo 96133-0243 (WhatsApp).

Mel e derivados

Vendo mel puro, pólen, própolis, geleia real, produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, escala A, em Jab e nos fones: 2964-9563/97370-5644/99397-5374/(15) 3373-7580.

Renault Duster

Vendo Renault Duster, 2.0, Tech Road II, automático, ano 2015, cor prata, 48 km, único dono, revisões em dia e na concessionária. Completa: bancos em couro, sistema Mídia Nav 7", molduras no para-lama, sensor de estacionamento, ar condicionado, direção hidráulica. Falar com Pedro, fone: 95357-3076

Eletricista

Executamos serviços de manutenção e instalação de rede elétrica residencial e comercial. É comum o morador comprar aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos e chuveiros sendo que sua instalação não é adequada para o perfeito funcionamento dos mesmos podendo ocorrer queda de disjuntor, curto circuito e até princípio de incêndio. Garanta a segurança de sua família e do seu patrimônio. Contatos com Reinaldo Gomes, fones: 95638-0071 (WhatsApp) ou 2619-5319.

Bolo Fantástico

Bolos e doces personalizados, panetones e chocotones recheados e decorados, pães de mel entre outros. Experimente os sabores especiais de Natal e tradicionais. Produção de deliciosas lembrancinhas para todo tipo de festa. Entre em contato com Geane pelo fone: 94714-2087 (WhatsApp) ou também pelo instagram [@bolofantastico](https://www.instagram.com/bolofantastico/).

Por mais investimentos e mais metrô público

Prometida inicialmente para ser entregue em 2010, a Linha 6-Laranja do metrô está com as obras paradas há mais de 2 anos. As empresas participantes da PPP (Parceria Público-Privada) estão sendo investigadas por corrupção e, sem financiamento, paralisaram a construção da linha com apenas 15% concluída

O trecho que vai ligar o bairro da Brasilândia, na Zona Norte, até a estação São Joaquim, da Linha 1-Azul, está sem previsão de continuidade. As regiões sofrem com a deterioração no entorno dos canteiros, com imóveis demolidos, prejudicando moradores e quem passa nos locais.

Linha 6: o fiasco das PPPs

Em flagrante descaso, os governos do PSDB em São Paulo não deram conta de solucionar os problemas que envolvem a lenta expansão do transporte metroferroviário. Estações são entregues com anos de atrasos, custos elevados e favorecimento a empresas envolvidas em escândalos de corrupção.

Para piorar, a continuidade do partido no governo com a eleição de João Doria já anuncia tempos ainda piores para o transporte público e aos trabalhadores. A intenção de ampliar as privatizações e terceirizações assim como a redução de verbas no orçamento para o setor ameaçam a qualidade do serviço e os direitos da categoria. Tudo isso com total apoio do governo federal eleito.



Obras da Linha 6 - Laranja estão paradas há 2 anos



GOVERNO DO ESTADO
SAO PAULO
Inovando nos Transportes Metropolitanos

Audiência Pública questiona corte de verbas



Audiência contou com a participação de lideranças sindicais, representantes de moradores da Vila Brasilândia e do deputado Giannazi (PSOL)

Ocorrida no dia 26/11, Audiência Pública na Assembleia Legislativa debateu a proposta de corte orçamentário no Metrô e aprovou protocolo pedindo a garantia de verbas ao transporte público e exigindo a retomada das obras da Linha 6-Laranja

Foi protocolado junto ao relator do projeto na Alesp, o deputado estadual Marco Vinholi (PSDB), o ofício do Sindicato que pede “que seja revisto o Projeto de Lei do Orçamento nº 615/2018, o qual orça receitas e fixa as despesas do Estado para o exercício 2019 que, comparado ao Orçamento de 2018, corta 9,86% dos recursos para o Metrô”. Também está incluída a reivindicação pela retomada imediata das obras da Linha 6.

Campanha

Para intensificar a mobilização, o Sindicato orienta a todos que enviem e-mail ao relator do PL 615/18, Marco Vinholi, para pressionar contra o corte no orçamento e mais verbas para o metrô público estatal e pela retomada das obras da L6. Envie e-mail para: marcovinholi@al.sp.gov.br.

Queremos mais recursos para o metrô! Linha 6-Laranja, já!

Sindicato organiza mobilização que garante o enquadramento

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Manifestação em frente ao Palácio dos Bandeirantes

No dia 12/12, cerca de 80 trabalhadores do CCV, convocados pelo Sindicato, realizaram uma manifestação em frente ao Palácio dos Bandeirantes (sede do governo estadual). Como houve resistência do governo em receber os metroviários, os trabalhadores foram para a frente do portão do Palácio, que foi fechado

e ficou bloqueado das 12 às 14h. A pressão surtiu efeito e forçou uma reunião entre o Sindicato, a Comissão de Trabalhadores do CCV e o Secretário de Planejamento, Maurício Juvenal. O Secretário afirmou que o governo irá cumprir o compromisso assumido durante a Campanha Salarial 2018.

Juvenal disse que, depois de analisados todos os aspectos legais, o governo entende que se justifica o atendimento do pedido de enquadramento salarial dos Oficiais de Instalação e Técnicos de Segurança do Trabalho.

Parabéns a todos os envolvidos nessa luta, que tornou-se vitoriosa.

4x1x4x3 noturna é contra o Acordo Coletivo e ataca a escala-base

Em descumprimento ao Acordo de Jornada, a empresa tenta acabar com a escala 4x2x4, de 36 horas semanais, para a implantação da 4x1x4x3, escala de 40 horas.

O Metrô, de forma arbitrária, realiza prática ilegal ao promover pesquisa individual sobre escala de trabalho, decisão que é coletiva e garantida por Acordo. Na pesquisa quer impor goela abaixo a 4x1x4x3 noturna, que não consta no Acordo Coletivo para aumentar a jornada de trabalho de 36h para 40h semanais.

As consequências dessa escala à noite para a Operação são graves:

- Aumenta o período da semanal (blendy) para quem está na 4x2x4;
 - Ataca a escala-base (4x2x4) reduzindo ou mesmo ameaçando sua extinção;
 - Vários trabalhadores da semanal ou 4x1x4x3 (manhã ou tarde) que estão na fila para
- a 4x2x4 não terão mais essa possibilidade;
- Aumento da jornada de trabalho de quem trabalha à noite na Operação da 4x2x4 (36h) para a 4x1x4x3 (40h);
- Nenhum trabalhador deve aceitar a 4x1x4x3 noturna em

decisão individual, uma vez que o Acordo Coletivo garante a escala-base. Diga não a essa escala e não aceite pressão da chefia. Não participe de qualquer tipo de pesquisa da empresa.

A assembleia de 13/12 aprovou o repúdio e o boicote a essa pesquisa.



Cotidiano

Avaliação de Desempenho

Os metroviários que se sentirem prejudicados pela Avaliação de Desempenho devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato para tomarem as devidas providências.

Desvio de função, não!

O Metrô tem feito convites para OTMs2 darem treinamento e/ou reciclagem. O Sindicato orienta os funcionários a não aceitarem. Essa função é exercida pelos OTMs3. Não assuma as mesas dos escalantes e não realize atividades que pertençam a funções superiores. Nossa reivindicação é a efetivação do Plano de Carreira.

Liderança

A Liderança, empresa terceirizada de venda de bilhetes no metrô, está impondo a seus funcionários péssimas condições de trabalho. Muitas são as reclamações, principalmente com relação a descontos indevidos e jornadas de trabalho excessivas. Se você está com algum problema com a Liderança, procure o Sindicato dos Metroviários.

Metrus

Na votação do orçamento para 2019, apesar de os Conselheiros eleitos terem proposto que a PR fosse igualitária, o Conselho Deliberativo do Metrus aprovou a redução da PR dos diretores do Instituto. Eles receberão, a partir do ano que vem, no máximo os valores que receberiam como diretores do Metrô.

ASMs

O Departamento de Segurança – OPS, sob a batuta do novo chefe, comete várias ações desrespeitosas aos ASMs. Na L-15-Monotrilho coloca os ASMs para ficarem à noite fixos nas estações sem condições (sem copa, geladeira e micro-ondas) e obriga os empregados a cumprirem serviços dos OTMs, já que não tem nenhum na estação.

ASMs 2

No Trecho 2-Oeste não cumpre o compromisso assumido pelo D.O e faz a descentralização das bases e obriga os ASMs a mudarem de posto. Também não repõe o efetivo da escala-base em todo o metrô, colocando os ASMs em risco de serem agredidos. Em muitos trechos fica apenas uma dupla para cuidar de várias estações. Não respeita os novos Agentes e não dá os steps esperados para atingir o topo dos salários, que estão defasados.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé
CEP 03309-000 – São Paulo – SP
Fone: 2095-3600 / **Fax:** 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnesio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 5 mil exemplares.